

# **Agora CDU**

**por uma política  
Patriótica e de Esquerda**

PCP-PEV



**Os trabalhadores  
da Banca  
e dos Seguros  
têm todas as razões  
para votarem CDU**

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



O setor financeiro, a par de empresas monopolistas, tem tirado chorudos lucros da crise económica do capitalismo e do roubo de salários, pensões, prestações sociais e outros direitos sociais de que os trabalhadores em geral têm sido vítimas - no seguimento do exemplo que o governo PS, com o apoio do PSD e CDS, impôs de forma brutal na administração pública, e nas empresas participadas.

Em contraponto com este verdadeiro retrocesso social e civilizacional, os lucros dos beneficiários do sistema, em 2010, foram obscenos:



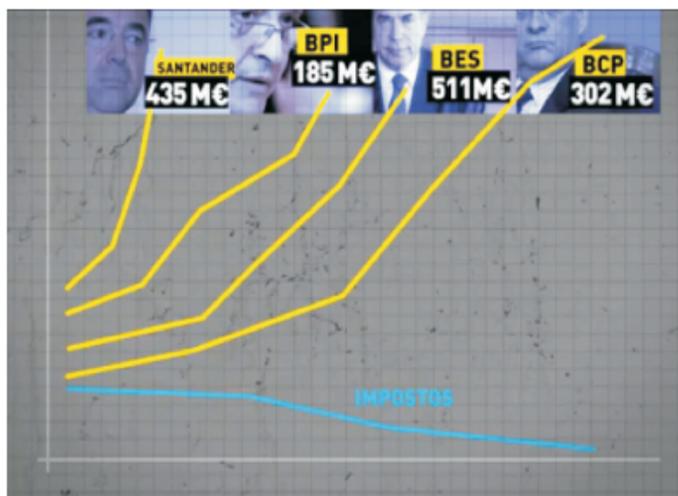
. Os 5 maiores bancos ultrapassaram os 1.682 milhões de euros - 4,6 milhões diários - e, em vez de pagarem 26,5% de impostos, pagaram menos de 10%;

. A PT ultrapassou os 5.672 milhões de euros - 15,5 milhões diários - e antecipou a distribuição de dividendos de 2010 para fugir a um imposto mais elevado em 2011, com o apoio expresso dos partidos da política de direita;

. A EDP ultrapassou os 1.235 milhões de euros - 3,4 milhões diários;

. A GALP ultrapassou os 451 milhões de euros - 1,2 milhões diários.

Só a soma dos lucros destas empresas atingem um valor superior a 9.572 milhões de euros - montante superior ao que o governo PS queria sacar aos trabalhadores com o derrotado PEC 4, em 2012 e 2013 (6.600 milhões).



Mas podíamos continuar com mais exemplos, como a SONAE ou a MOTA-ENGIL, com mais de 159 milhões de euros de lucros...

A CDU não aceita que se atire com a crise económica do capitalismo para as costas dos trabalhadores!

É inadmissível que os principais bancos, em 2010, tivessem tido lucros idênticos aos de 2009, mas tenham pago menos 55% de impostos.

Se o setor financeiro e as empresas de setores fundamentais da economia portuguesa estivessem socializados, os lucros que vão parar aos bolsos dos acionistas - e os principais acionistas são estrangeiros - poderiam ser utilizados para ultrapassar dificuldades que esta crise criou.



**E** nesta conjuntura, o capital financeiro torna-se ainda mais agressivo nas suas relações laborais e ataca os trabalhadores das mais variadas formas, nomeadamente:

- Impõe a diminuição do nível de vida dos trabalhadores, quer através do congelamento dos salários, quer através do corte de diversas prestações salariais;
- Retira direitos, designadamente na segurança social;
- Pretende a destruição da contratação coletiva, nomeadamente com a caducidade do CCTV dos Seguros;
- Aumenta a precariedade, e o trabalho à peça e por objetivos;
- Encerra dezenas de balcões e despede trabalhadores;
- Com o não pagamento de trabalho extraordinário, institucionaliza o trabalho gratuito;
- Impõe desumanos ritmos de trabalho.

Esta política de favorecimento do capital e empobrecimento dos trabalhadores, seguida e aprofundada ao longo dos últimos 35 anos – e, agora, agravada com o pretexto da crise – é bem evidente num resultado estatístico que não poderemos esquecer e deixar de denunciar: a percentagem dos salários no PIB é hoje cerca de 13 p.p. inferior a 1976.

**A teoria de que “todos temos de fazer sacrifícios” não passa de uma mentira propalada pelos que ajudaram a criar esta situação e dela estão e querem continuar a retirar colossais benefícios económicos. Assim como é outra mentira a afirmação de que os sacrifícios são inevitáveis, pois há alternativa a esta política.**

**Os trabalhadores do setor financeiro têm de penalizar os responsáveis por esta política de direita – PS/PSD/CDS – que conduziu o nosso país ao desastre económico e social.**

**Votar CDU é penalizar os responsáveis pela ditadura financeira que domina politicamente o país.**

**Não é com o reforço das medidas que conduziram ao desastre, que este pode ser vencido.**



**Visita**  
**[www.lisboa.cdu.pt](http://www.lisboa.cdu.pt)**



**A** CDU defende uma alternativa à política do PS/PSD/CDS, de defesa do interesse nacional e dos trabalhadores e recusa o saque e a subjugação do país à troika imperialista – UE/FMI/BCE –, que agravará ainda mais a situação dos trabalhadores e das camadas mais carenciadas do nosso país.

A nossa alternativa política baseia-se:

- Na renegociação imediata da atual dívida pública portuguesa, com a reavaliação dos prazos, das taxas de juro e dos montantes a pagar;
- Numa ação convergente dos países em situação similar de dívida pública, para fazer face à atual espiral especulativa; Numa política virada para o crescimento económico, onde a defesa e promoção da produção nacional assumam um papel central;
- Na diversificação das fontes de financiamento e das relações comerciais, mutuamente vantajosas;

- Na avaliação do conjunto de situações que envolvem as chamadas Parcerias Público Privadas, visando a renegociação ou cessação dos contratos ruinosos para o Estado.

Votar CDU é defender os interesses dos trabalhadores do setor financeiro e dos trabalhadores portugueses!  
Para derrotar a política de retrocesso social e por melhores condições de vida e de trabalho, vota CDU!



**Jerónimo de Sousa**  
64 anos | Operário, Deputado  
Secretário Geral do PCP

**Candidatos trabalhadores da Banca e dos Seguros**



**Palmira Areal**  
56 Anos | Bancária, Coordenadora  
CT CGD e CT's Sector Bancário  
OD Sector dos Bancários ORL PCP



**Jorge Martins**  
33 Anos | Empregado de Seguros  
Dirigente SINAPSA. OD Sector  
de Seguros PCP